

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

Discipulado cristão: indicativo ou imperativo?

FAZENDO DISCÍPULOS

A tarefa missionária da Igreja é ir de encontro aos que ainda não conhecem a salvação e a transformação na pessoa de Jesus.

A DIREÇÃO DE JESUS E SEUS RESULTADOS

Disse Jesus: "Vá para onde as águas são mais profundas e lancem as redes para a pesca". A orientação de Jesus sempre terá um ponto de partida e de chegada.

EMAÚS - DISCIPULADO 360°

A outra face do discipulado é o *discípulo* – aquele que aprende, não apenas por palavras, mas também por exemplos. E como discipuladores fazem discípulos? Através do processo de tornar-se discípulo. Para nós, discipular é ensinar as pessoas a se tornarem iguais a Jesus.



Façam discípulos!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Manifestou-se no Pentecostes (At 2:1-4)	Referência para a localização do tanque de Betesda (Jo 5:2)	Metais preciosos citados por Pedro e João na cura do paralisado (At 3:6)	Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros
Hino (?) é cantado junto com o hasteamento da Bandeira	Montaria de Jesus na entrada triunfal em Jerusalém (Mt 21:5)	Santa (?), ordenança de Jesus	Nico Rosberg, ex-piloto da F1
			Sem estampa
			Divisão de peça teatral
Trabalho escolar para fazer em casa			Extensões de terreno
			Átomo eletrizado
Pedacinho de madeira estreito e comprido		A cor da carne do salmão	Tecido afetado pela osteoporose
Pátio de acesso à entrada principal do prédio			
			Clube, em inglês
	Osvaldo Aranha, político brasileiro		Imagário
O que (?) a perversidade segará males (Pv 22:8)			Tipo de disco que substituiu o LP
			Ar exalado dos pulmões
			Ingrediente do bobó de camarão
Livro escrito por João com base na revelação em Patmos (Ap 1:9)	Interjeição de espanto	Prostituta protegida por Josué (Js 6:25)	
Prima de Maria, mãe de Jesus (Lc 1:36)	Ponto de saque no vôlei		Movimento do cavalo no xadrez
			Sally Hawkins, atriz inglesa
			Megahertz (símbolo)

BANCO 4/club — osso. 9/vestibulo. 10/consolador.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

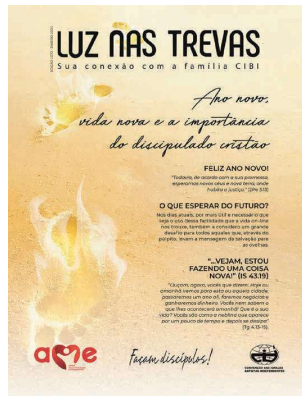
A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Janeiro de 2024

					D	V		
T	R	O	M	B	E	T	A	S
E	C	A	I	F	A	S		
S		A	N	E	S	O	O	
M	O	R	D	E	C	A	I	S
M	U	D	O	A	E	N	D	
R	I	N	F	E	R	N	O	
C	O	R	D	E	I	R	O	Z
N	U	A	L	A	M	E		
O	T	L	A	S	S	I	E	
C	E	I	A	T	M	S		
A	A	D	R	O	S	P		
M	I	R	I	Ã	E	L	I	
I	P	E	N	M	A	U	A	
O	G	A	L	A	T	A	S	

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



DISCIPULADO CRISTÃO: SUGESTÃO OU DEVER?

Quando se pensa em algo como indicativo, pensa-se em alguma coisa que foi apontada, anunciada, mostrada ou sugerida, o que remete, conseqüentemente, a alguma coisa que pode ser alternativa, facultativa ou opcional. Entretanto, quando se fala em algo que é imperativo, considera-se o que é categórico, contundente, decisivo, definitivo, impreterível, incontestável, indiscutível, inegável, obrigatório e, por consequência e contrário ao que é o indicativo, algo que não é opcional, facultativo ou alternativo. É o que ocorre na Grande Comissão dada por Jesus aos seus discípulos após informá-los que toda autoridade foi dada a Ele no céu e na terra: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo

o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”¹.

Jesus fez discípulos e, ao fazê-lo, formou cristãos, cidadãos do Reino, gente nova para um mundo novo, filhos de Deus. Ao olhar para o que a Palavra de Deus diz em Romanos 8, nota-se que Deus nos libertou da justa condenação resultante da nossa culpa, nos deu uma nova vida (no Espírito), uma nova mentalidade que nos possibilitou agradar a Deus e nos libertou do domínio daquilo que nos escravizava; nos deu o seu Espírito, que nos dá vida e nos ressuscitará; que nos faz seus filhos, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, nos ajudando em nossas fraquezas, intercedendo por nós com gemidos inexprimíveis, além de agir em todas as coisas para nos tornar parecidos com o Filho – Jesus. E aqui é conveniente evocar a imagem do filho pródigo restaurado pelo Pai como

uma bela imagem do que Deus nos fez e faz em Cristo Jesus. Assim, andar com Jesus, inevitavelmente, deve nos levar, em tudo, a ser como Ele.

O apóstolo Paulo entendeu a Grande Comissão e disse: “Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês”². É dele a frase: “Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo”³.

Em tempos em que se observam “crentes” que se parecem com muitos, menos com Jesus, é imperativo que a Igreja do Senhor dê atenção à ordem de Jesus para fazer discípulos (dEle), pois é (e sempre será) melhor obedecer do que sacrificar e a submissão é sempre melhor do qualquer sacrifício⁴.

Notas:

¹ Mateus 28.18-20

² Gálatas 4.19

³ 1 Coríntios 11.1

⁴ 1 Samuel 15.22

NOTA AOS ASSINANTES

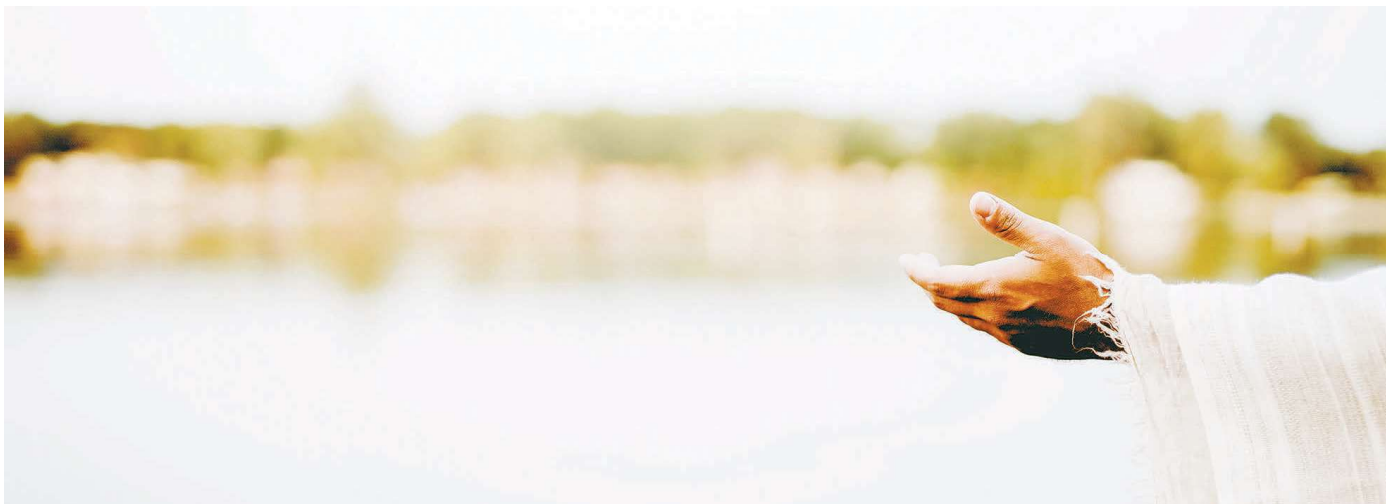
Pelo respeito a todos os assinantes, nos desculpamos pela qualidade gráfica da edição anterior (janeiro), informando que a falha se deu

durante o processo de impressão e que já foram tomadas as devidas providências.



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



A DIREÇÃO DE JESUS E SEUS RESULTADOS (LC 5.1-11)

O relato da pesca milagrosa operada por Jesus ao chamar seus primeiros discípulos traz-nos importantes lições. O empenho de Pedro e seus companheiros de pesca durante toda aquela noite tinha sido em vão, pois nada apanharam. Eles estavam lavando as redes e recolhendo seu material de trabalho quando Jesus deu a ordem de ir para as águas profundas e lançar as redes para a pesca.

Neste texto, abordaremos alguns pontos relativos à orientação que Jesus nos concede a fim de nos ajudar a tomar decisões assertivas e colhermos bons resultados para a glória de seu nome.

1. A palavra orientadora de Jesus

Disse Jesus: “Vá para onde as águas são mais profundas e lancem as redes para a pesca”. A orientação de Jesus sempre terá um ponto de partida e de chegada. Pedro e seus companheiros estavam próximos à margem do lago (ponto de partida), e se dirigiram para o local onde as águas eram mais profundas (ponto de

chegada). Aqui encontramos um ensino: precisamos obedecer a ordem de Jesus – sair e ir.

Sair de onde? Exatamente da situação em que nos encontramos; qualquer área de nossas vidas na qual não estejamos sendo produtivos.

Ir para onde? Para onde as águas são mais profundas. Há um sentido duplo nesta expressão:

a) Aspecto humano

Jesus favoreceu os negócios de Pedro ao usar seu poder que exerce sobre a natureza. Isso nos ensina que Jesus continua criando. Pedro verá isso acontecer mais tarde na multiplicação dos pães e peixes. Dessa forma, vimos Jesus interferir no aspecto humano para revelar seu grande poder multiplicador.

b) Aspecto espiritual

Vá para as águas mais profundas no Espírito de Deus. Isto é: um profundo relacionamento com Jesus. Este é o lugar onde não conseguimos mais ter chão e domínio, onde temos de nos

deixar levar por algo que é muito mais forte do que nós, o poder de Jesus. Pode ser um lugar de turbulências, fortes correntes submersas, embates que envolvam dinâmicas inconscientes onde minha profundidade é envolvida pela profundidade de Deus. Isso tudo aconteceu nas experiências de Pedro durante sua caminhada com Jesus. Isso também acontece conosco quando ousamos ir para onde as águas são mais profundas, no “oceano” do Espírito. Jesus nos chama a ter experiências espirituais profundas nas quais nossa vida é transformada (Ez 47.5).

Estamos dispostos a obedecer a palavra orientadora de Jesus ou ficaremos em nossa zona de conforto e “segurança”?

2. Jesus nos dirige ao lugar onde o sobrenatural acontecerá

É onde as águas são mais profundas que os milagres são operados por Jesus. Isto porque agora todas as coisas estão sob o controle do Senhor. Quando estamos no raso, onde dá pé, temos as

condições favoráveis para agir do nosso jeito e fazer aquilo que desejamos. Quando obedecemos a orientação de Jesus e nos aprofundamos em seu conhecimento, nossa fé se fortalece e os milagres acontecem. Pedro e seus companheiros, profissionais da pesca, nunca tinham experimentado uma pesca tão grande. Havia algo sobrenatural e eles logo perceberam que era a presença de Jesus.

Observe a sequência de fatores que

se sucederam antes do milagre da pesca maravilhosa:

a) reconhecer que Jesus é o Mestre e Senhor;

b) crer na palavra de Jesus: “Mas porque és tu quem está dizendo”;

c) obedecer a Jesus: “Vou lançar as redes”.

A vontade do Senhor é que a sua Igreja viva o sobrenatural em que os milagres e maravilhas são realizadas no nome de Jesus. Ele tem todo o po-

der para transformar as situações mais difíceis de nossas vidas. Para isso, precisamos fazer a nossa parte, confiando e obedecendo à sua Palavra. Que o Senhor nos abençoe e nos conduza para mais perto dEle. Amém.



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (CIBI), conforme disposições estatutárias, convoca as igrejas filiadas que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral a ser realizada no dia 17 de março de 2024 às 9h, nas dependências do Hotel Golden Park Internacional Foz & Convenções, Rua Almirante Barroso, 2006 - Centro, Foz do Iguaçu (PR), CEP 85851-010, para tratar da seguinte pauta:

1. apreciação e aprovação de relatórios;
2. aprovação de contas;
3. eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Juntas, Departamentos e Vinculadas;
4. admissão e desligamento de igrejas;
5. aprovação do valor para a diretoria transacionar bens móveis, imóveis e semoventes;
6. doação da área Benjamin Constant;
7. aquisição de cartas de crédito para construção (consórcio);
8. outros assuntos.

Campinas, 9 de janeiro de 2024.

Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente

Observações Estatutárias sobre a participação das igrejas:

Seção 1 – Das Assembleias

Art. 12

§ 3º - Com referência à contribuição com o Plano Cooperativo Denominacional para manutenção das finalidades da Convenção, a igreja filiada deverá contribuir no mínimo por nove meses, durante os 12 meses que antecedem às Assembleias Gerais, conforme o disposto no Artigo 6º deste Estatuto, uma igreja filiada não poderá usufruir do direito de credenciar delegados para as Assembleias Gerais da Convenção (conforme o teor do Art. 7º Inciso I).

Art. 14

§ 1º - Cada igreja poderá credenciar cinco representantes e mais um para cada grupo de cinquenta membros ou fração.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O pastor Paulo Giovani Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União do Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15 de março de 2024, às 14 horas, por ocasião da 56ª Assembleia Geral da CIBI, no Hotel Golden Park Internacional, sito à rua Alm. Barrosos, nº 2006 – Centro – Foz do Iguaçu (PR), tendo como pauta:

1. admissão e demissão de membros;
2. resultado da Comissão dos Requisitos de Ordenação.

Pr. Paulo Giovani Ferreira Pereira
Presidente



Plantação da igreja em Burgos, Espanha, com nossos missionários Lucas e Vitória Loureiro.

FAZENDO DISCÍPULOS

O tema de missões da CIBI para 2024 é “Fazendo Discípulos”. Trata-se de uma sequência natural ao tema de 2023 “Venha o teu reino”, sendo que onde o Reino de Deus é estabelecido, novos discípulos são feitos e o discipulado torna-se a prioridade no crescimento e amadurecimento do seguimento ao Mestre Jesus Cristo. O tema, baseado na Grande Comissão de Mateus 28.19-20, não é algo novo, mas que certamente precisa ser continuamente lembrado e enfatizado.

Fazer discípulos implica em compartilhar a fé no dia a dia. Na Grande Comissão isso é caracterizado pelo verbo ir. A tarefa missionária da Igreja é ir de encontro aos que ainda não conhecem a salvação e a transformação na pessoa de Jesus. É indo com o Evangelho aos que estão perto e aos que estão longe, transpondo barreiras religiosas, sociais, geográficas e geracionais. Segundo as melhores estatísticas disponíveis, cerca de um terço da população mundial ain-

da não ouviu falar de Jesus. Milhares de povos étnicos, com sua própria cultura e idioma, continuam aguardando a chegada da mensagem salvadora. Inúmeras vilas e até cidades inteiras não possuem qualquer presença cristã. Camadas da sociedade, mesmo no contexto brasileiro, não têm contato com o Evangelho e há pouca iniciativa por parte da igreja evangélica de alcançá-los. Este “indo” pressupõe tanto um testemunho falado como um exemplo de vida que evidenciam os valores do Reino (Mc 16.15). A pregação é, sem dúvida, importante, ao mesmo tempo que o contato pessoal com vizinhos, familiares, colegas de trabalho e amigos conquistados em outras culturas claramente tem sido o mais eficiente para levar pessoas a conhecerem a Cristo.

Em segundo lugar, o “fazendo discípulos” significa plantar igrejas. Há um consenso no mundo missionário que a forma mais efetiva de alcançar um povo é iniciar uma igreja. Não em primeiro lugar criar uma estrutura eclesiásti-

ca, mas de reunir pessoas em torno da Palavra e da adoração a Deus. A evangelização sem o propósito de estabelecer uma igreja resultará numa perda dos frutos alcançados. O “baptizar” é associado à inclusão no Corpo de Cristo (Rm 6.5; 1 Co 12.12,13; Ef 4.1-6), e tem sido a prática de nossas igrejas de que o batismo é normalmente a porta de entrada à membresia. A ênfase na plantação e no desenvolvimento da igreja local é uma das características do trabalho missionário da CIBI. Estamos envolvidos em plantar igrejas em todos os continentes.

Em terceiro lugar, o “fazendo discípulos” pressupõe ensinar os seguidores de Jesus a obedecerem aos mandamentos do Mestre. Isto significa que o discipulado não pode se limitar ao um curso pré-batismo, mas de ter continuidade ao longo de toda a vida cristã. Trata-se de compartilhar a vida com outros, de forma humilde e transparente. O discipulado consistente e contínuo é, sem dúvida, o maior desafio que temos tanto como crentes individuais como sendo igreja

dentro de uma localidade. O “ensinando” inclui o ensino a partir da pregação e do estudo bíblico no templo e em pequenos grupos, a formação de liderança local e a educação teológica e missiológica. Porém, é no exemplo de vida do discipulador que o discípulo mais aprende. Os discípulos de Jesus foram incentivados a imitar o seu Mestre – não em primeiro lugar no discurso, mas em suas ações de amor e defesa dos princípios do Reino – e é nesse contexto de “fazendo discípulos” que Jesus promete estar com os seus seguidores “até o fim dos tempos”.

Este ano de 2024 será um ano em que queremos ver o trabalho missio-

nário avançando com uma clara ênfase no discipulado. Cremos que qualquer transformação da sociedade em geral e de nossa comunidade local passa pelo discipulado de cada crente individualmente e na igreja coletivamente. Nos alegramos com o crescimento numérico que ocorre em muitas de nossas igrejas locais e nos campos missionários, e esperamos que continue. Ao mesmo tempo, creio que todos nós desejamos ver uma igreja que faz diferença onde está e que forma cidadãos responsáveis e honestos, que compartilham sua fé através de um testemunho falado e uma vida conforme os valores do Reino. Durante este ano vamos apresentar diferentes

perspectivas do “fazendo discípulos” que nos motivam e desafiam a cada dia ser mais relevantes aos que estão perto e longe. Na verdade, nada de novo, apenas recordando o grande privilégio que temos de sermos portadores de uma mensagem de esperança e salvação que resulta em seguidores e imitadores de nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo.



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI



Plantação de igreja e discipulado em Guiné Bissau, dirigido pelos missionários Alandelon e Tamilla Melo.



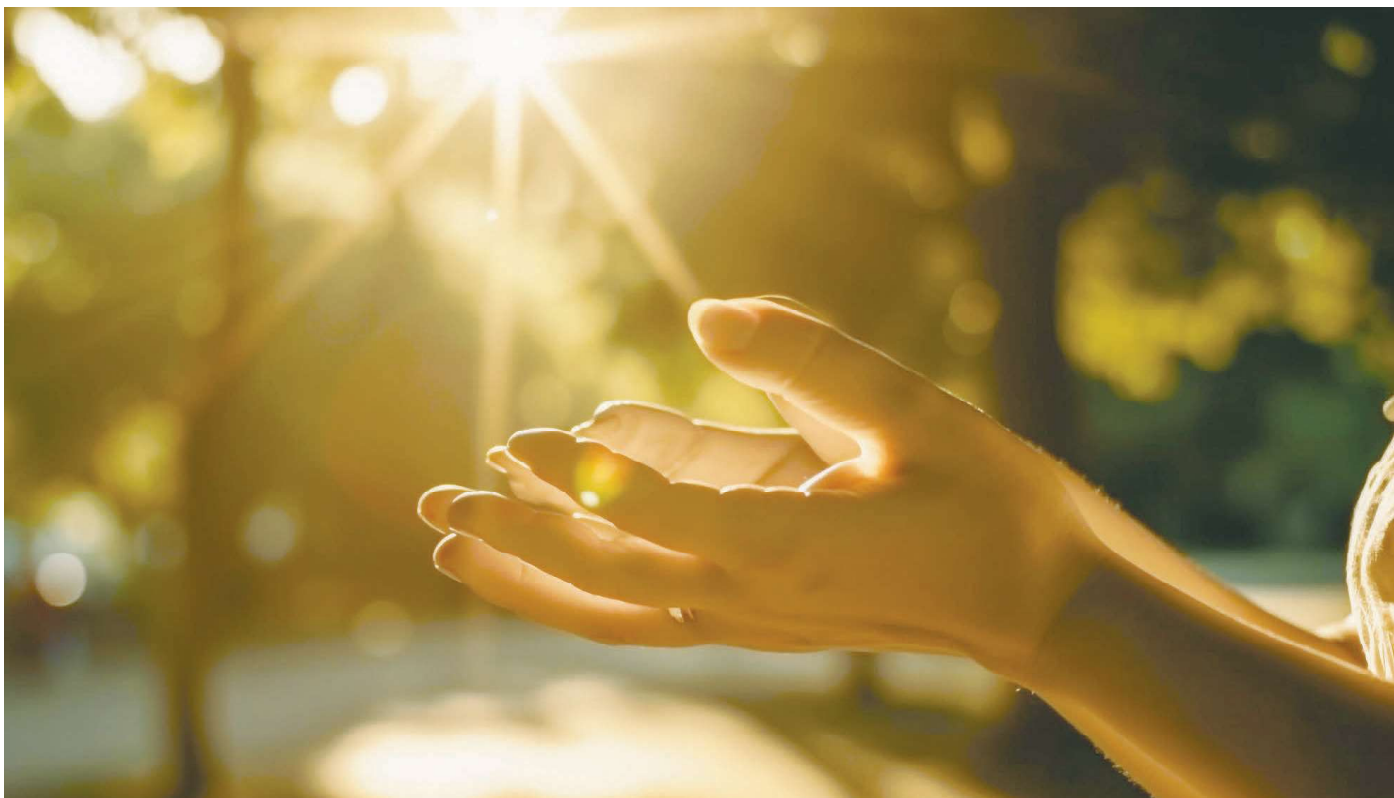
Plantação de igreja e discipulado na vila de Makoko, África do Sul, dirigido pelos missionários Fábio e Gylka Guimarães.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Seminário Teológico Batista Independente (STBI), com sede na cidade de Campinas, no estado de São Paulo, à rua José Lins do Rego, nº 65 – Bairro Taquaral – CEP 13087-221, conforme disposições estatutárias e devidamente representando por seu Presidente, Sr. Carlos Roberto Frutuoso Siqueira, convoca as igrejas filiadas à CIBI e que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral que será realizada no dia 16 de março de 2024 às 18h00, nas dependências do Hotel Golden Park Internacional Foz & Convenções, R. Alm. Barroso, 2006 - Centro, Foz do Iguaçu (PR), CEP 85851-010, para tratar da seguinte pauta:

1. apreciação e aprovação de relatórios;
2. aprovação de contas;
3. eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
4. outros assuntos.

Campinas, 9 de janeiro de 2024.
Pr. Carlos Roberto Frutuoso Siqueira
Presidente



SHALOM 2024

Paz não significa apenas a ausência de conflito, mas uma vida em liberdade e paz (interior e exterior). Esta paz só vai se tornar uma realidade quando Jesus voltar e estabelecer seu Reino Eterno entre nós. Mas a Igreja é, de alguma forma, um prenúncio do Reino e deveria ser, também, portadora de paz. O que vemos, no entanto, é que a cultura da polarização e dos posicionamentos definitivos em tudo que é assunto tem levado as igrejas a serem não portadoras da paz e, sim, proclamadoras da discórdia e do conflito.

Pastores e outros líderes creem que tem de se posicionar claramente em temas dos mais diversos como se fossem donos da verdade absoluta e tivessem conhecimento sobre os mais

diversos assuntos. Em muitas igrejas já há uma clara divisão de grupos que se posicionam em favor ou contra diferentes temas. Tenho conversado com diversos colegas de ministério e a situação é por vezes chocante. Um pastor me disse que sua principal função na igreja no momento é tentar manter a igreja unida, mas que ele temia por uma divisão que está cada vez mais próxima. Grupos, inclusive na liderança, exigem dele posicionamentos e querem influenciar seu ministério e o que ele ensina e prega. Ainda segundo este colega, a preocupação não é com a Palavra de Deus e, sim, com a ideologia que os grupos defendem.

O fato é que, nos meios sociais e nas rodas de conversas, palavras são lançadas contra o outro apenas para defi-

nir (ou denegrir) o oponente. Termos como, por exemplo, liberal, conservador, tradicionalista, fascista, socialista, nazista e comunista são usados sem que se tenha, sequer, noção do que estes termos significam histórica e ideologicamente. Subentende-se que se alguém não concorda comigo, se torna meu adversário e até inimigo. E, assim, a igreja, e por vezes o púlpito, se torna um campo de batalha.

Em nenhum lugar da Bíblia se diz que a Igreja é *dona* da Verdade (com V maiúsculo), como se sempre soubéssemos o certo e o errado. Somos, sim, *testemunhas* da Verdade. Mas o fato é que, muitas vezes, nossa compreensão é incerta e nublada. Não defendo, de forma alguma, alguma espécie de mentalidade *laissez-faire*,

ou seja, tudo pode, tudo é aceitável. Muito do que vemos hoje é falso, é mentira, mas tenho de estar consciente de que também posso estar errado e que nem sempre a minha opinião é a melhor e mais correta.

Proponho que voltemos a criar o ambiente do *Shalom* na Igreja. Isto não significa que temos de concordar com as outras pessoas ou que vamos conseguir chegar a um consenso em que todos estão de acordo. Significa,

no entanto, que estamos dispostos a ouvir o outro e procurar entender o seu ponto de vista. Também pode significar que entenderemos um pouco melhor nossa própria posição e, possivelmente, tenhamos de corrigi-la um pouco.

A missão da Igreja é dar testemunho dAquele que é a Verdade – Jesus. Esta é a Verdade que proclamamos e defendemos. No restante, sonho com uma Igreja que seja caracterizada por

uma cultura de perguntas e respostas, em um clima de curiosidade em vez de suspeitas. Talvez, assim, possa ser um pouco mais fácil levar as igrejas a serem a antecipação do *Shalom* de Deus para o qual a Igreja é chamada.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com

ESCLARECIMENTO

Em um texto publicado em dezembro de 2023, relatei a festa de 900 anos da Igreja Luterana no município em que sou pastor. Recebi algumas perguntas referentes ao fato de a igreja ser luterana mesmo com esta idade. A igreja em Knista

foi fundada quase 400 anos antes da Reforma Protestante e era uma igreja alinhada com a Igreja Católica Romana. Em 1527 o parlamento sueco determinou que a Igreja Cristã, que era de Estado na Suécia, rompesse com Roma e passou a seguir a linha

Luterana. A Igreja em Knista, como todas as demais na Suécia, tornou-se, assim, Luterana. Em 2027 a Reforma na Suécia irá, portanto, completar 500 anos.

Pr. Leif Ekström

CIBI AGRADECE PELA FIDELIDADE DAS IGREJAS



Prezados pastores e igrejas,

É com imensa gratidão que expressamos nossa apreciação pela fidelidade demonstrada por vocês ao participarem dos planos cooperativos de nossa denominação. Diariamente, compartilhamos testemunhos inspiradores de igrejas que estão experimentando as bênçãos de Deus devido à sua dedicação em contribuir.

Ao nos unirmos para abençoar nossa denominação, somos tocados pelo próprio Doador das bênçãos.

Diante dessa realidade, somos continuamente desafiados a identificar os valores recebidos e, nesse sentido, contamos com a colaboração de nossos queridos pastores e tesoueiros. Com frequência, recebemos depósitos ou transferências sem qualquer tipo de identificação, o que nos leva a um processo de investigação para encontrar a origem e o destino desses valores. Desejamos evitar que valores fiquem sem identificação adequada. Portanto, pedimos gentilmente que en-

viem os valores contribuídos para o nosso e-mail financeiro@cibi.org.br ou através do nosso WhatsApp (19) 98323-1009, a fim de que possamos associá-los corretamente ao registro de sua igreja.

Agradecemos, antecipadamente, por sua atenção e cooperação nessa importante tarefa. Unidos, continuaremos a cumprir a missão de nossa denominação, proclamando o Reino de Deus a todos os povos, línguas e nações.

Que o Senhor abençoe ricamente cada um de vocês!

Centro Administrativo da CIBI



CHAMADOS AO MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO

A caminhada de fé, na Bíblia, sempre se estrutura a partir da encarnação. A encarnação de Cristo nos ensina sobre identificação, solidariedade e presença. Aprendemos com o Mestre que a vida que é feita em sua referência e semelhança é de uma fé encarnada na realidade; sua vida real de serviço, alegria, partilha e sofrimento é forjada no propósito de reconciliação de todas as coisas, como destaca o primeiro capítulo de Colossenses. Se somos chamados a sermos semelhantes a Cristo, devemos ter a “mesma encarnação”, implicação empática e solidária em uma presença que escuta, sente e estende a mão.

Olhar para a realidade é incômodo. Nela encontramos a certeza de que as coisas não estão como deveriam estar – logo, estão fora do plano perfeito da criação. O mundo desarmônico é resultado de uma maneira desarmônica de viver. Percebemos que o plano civiliza-

tório dos últimos séculos construiu uma humanidade que vive, produz e consome como se não houvesse amanhã.

Diante dessa desconformidade, a carta aos Colossenses nos traz preciosos ensinamentos e o texto do capítulo um sinaliza que Cristo – em sua encarnação, morte e ressurreição – cumpre o propósito eterno de **por meio dele reconciliar todas as coisas**, reconciliando e nos confiando a mensagem da reconciliação, conforme 2Coríntios 5 que ainda nos chama de embaixadores da justiça. Além disso, o Novo Testamento deixa claro que somos vocacionados **para** o exercício da justiça, porém, somente **por** meio de um referencial, Jesus Cristo. Romanos também enfatiza que por meio do primogênito do Pai somos reconciliados: *“Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém”* (Romanos 11.36).

Parar para questionar *para onde de-*

vemos ir é um exercício que não pode acontecer sem uma referência. Um marinheiro experiente utiliza uma carta náutica, uma bússola e outros instrumentos que possam ajudá-lo a chegar ao seu destino. Assim, cabe questionar qual é o nosso destino e, igualmente, qual referência devemos adotar para trilhar um caminho restaurador.

No contexto do Brasil na América Latina, e olhando para a nossa história, me pergunto se nossos antepassados pararam para questionar *para onde deveríamos ir*. As referências do passado moderno colonial ou da contemporaneidade faz perceber que as boas referências são escassas.

Se olharmos para o incerto futuro global, parece que as progressões não são as melhores e as evidências disso são inúmeras. Podemos citar algumas, como:

1. a OMS sinaliza que os países de alta renda, que correspondem a

15% da população mundial, possuem 45% das vacinas produzidas, enquanto os países mais pobres, que correspondem a 50% da população mundial, têm somente 17% das vacinas;

2. o 6º Relatório de Avaliação (AR6) do *The Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC), diz que o “aquecimento global induzido pela humanidade, de 1,1°C, desencadeou mudanças no clima do planeta sem precedentes na história recente”;

3. a *Transparency Internacional*, em seus relatórios sobre o Índice de Percepção de Corrupção (*Corruption Perception Index*), quando em comparação, não têm mostrado mudanças significativas no que é a raiz da privação de direitos sociais e no agravamento de desigualdades – a corrupção.

Ao olharmos para estes referenciais é fácil perceber que não estamos preparando um bom lugar para aqueles que herdarão o planeta deixado por nossa geração. Nosso modelo de civilização e humanidade não tem comunicado vida.

Porém, no caminho de um olhar para realidade e construindo uma ação carregada de esperança, a **FEPAS** tem atuado em diversos campos, com diversas faixas etárias e em diversos territórios. Porém, nos últimos anos, tem intensificado sua atuação estratégica no campo da defesa de direitos por intermédio do monitoramento de políticas públicas que toquem a vida de crianças e adolescentes, os grupos mais afetados pela corrupção no Brasil. Essa incidência tem ocorrido em sete cidades do Nordeste brasileiro, por meio do **Projeto Fé Cidadã**.

Através dos dados do *Índice de Percepção de Corrupção* e de suas conclusões, identificamos com facilidade

que países que investem em transparência e participação social são países com maior integridade dos recursos públicos.

O Brasil ainda possui um longo caminho a ser percorrido, porém, uma comunidade de reconciliados está na busca da reconciliação do mundo e, através de sua incidência, já obtiveram ótimas conquistas. Quero aqui compartilhar três delas:

1. O Governo Nacional detém grande parte da responsabilidade do custeio da alimentação escolar. Na crise que viveu o país nos últimos anos, num contexto de inflação na casa dos dois dígitos, a alimentação escolar foi duramente afetada pela não atualização do valor *per capita* (R\$ 0,36) desde o ano de 2017. O **Fé Cidadã**, em articulação nacional, conseguiu dialogar com o governo de transição e, no primeiro trimestre de 2023, o valor foi atualizado em 34%.

2. No Brasil, existem conselhos de direitos em diversas áreas com participação popular para o acompanhamento das políticas públicas. Um deles é o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) que foi extinto em janeiro de 2019. Aproveitando o mesmo cenário de articulação para o reajuste do repasse da alimentação escolar, junto a outros movimentos e projetos, o **Projeto Fé Cidadã** defendeu o retorno do importante conselho (CONSEA) e, em janeiro de 2023, tivemos o retorno do CONSEA como um importante instrumento de monitoramento de política pública. Celebramos a cadeira neste conselho ocupada por Tânia Wutzki, coordenadora de projetos da FEPAS.

3. As políticas que atendem crianças e adolescentes são diversas e

todas necessitam ser monitoradas. Dentro do processo de aprendizagem da equipe nos deparamos com outras oportunidades de trabalho diante das necessidades de cada cidade. Com isso, passamos também a aperfeiçoar o nosso olhar, acompanhando as políticas de assistência social, os conselhos tutelares e outros ramos do campo da educação para além da segurança alimentar. Isso nos permitiu construir outros diálogos institucionais com conselhos, organizações e igrejas.

A experiência dessa incidência mostra que nossas comunidades de fé podem ser estratégicas em suas atuações para garantir direitos a grupos sociais não somente em um espaço comunitário, mas também em todo um conjunto de territórios que podem ser a cidade ou até mesmo o país. Essas ações e seus resultados tornam o **Fé Cidadã** um projeto pioneiro que tem sido reconhecido como referência neste trabalho a nível latino-americano e temos celebrado a boa notícia da parceria da **Interact** na continuidade do projeto para mais um ciclo de trabalho de três anos que continuará suas ações no nordeste brasileiro no monitoramento das políticas públicas para a defesa de direitos de crianças e adolescentes, no caminho da justiça e da reconciliação.

Juntos continuemos orando para que a justiça do Reino de Deus possa ser revelada a toda criação, e que possamos continuar a fazer parte daquilo que Deus já tem feito.



Arthur Nascimento
Coordenador do Projeto Fé
Cidadã - etapa 2



ORAÇÃO POR MISSÕES

As vezes nos esquecemos do quão importantes são as nossas orações para a expansão do trabalho missionário, tanto nacional quanto transcultural. Orações, num dado momento, podem fazer toda a diferença. Para o próprio missionário é importante saber que pessoas estão, por trás, orando pelo trabalho – com essa consciência, o missionário pode ser um pouco mais corajoso porque sabe que tem pessoas dando respaldo para o seu trabalho.

A partir de 2023 a Interact tomou a decisão de, como resposta ao aumento significativo na violência no país, em especial em bairros com muitos

imigrantes, plantar dez igrejas novas nos bairros mais violentos do país.

Durante um momento de oração, Deus deu uma palavra para a denominação: que estamos em um tempo com muitos gigantes nos desafiando, há muitas pessoas em solidão, guerras na vizinhança, muitas pessoas com depressão, etc. O tamanho desses gigantes faz com que recuemos, mas Deus mostrou que deveríamos ser como Davi que, com sua arma muito simples, venceu o gigante. Deus também falou que assim como Davi buscou as pedras para usar, nós devemos buscar as armas que estão em nossas mãos, a saber, a oração. Ela pode derrotar os gigantes. Por isso, precisa-

mos usá-la.

Assim, logo se organizou uma campanha de oração entre os pastores da denominação na Suécia. Uma vez por semana eles se encontravam de maneira virtual para poderem orar juntos.

O próximo passo, a partir de agora, é desafiar todas as igrejas e irmãos para uma campanha que terminará em maio, quando será a convenção bianual da Interact.

Em maio planeja-se, também, um evento *on-line* em que convidamos os nossos parceiros internacionais para orarem conosco. Estamos num momento que precisamos nos fortalecer uns aos outros, buscando mutualidade

na contribuição que temos uns com os outros. Deus tem mostrado mais e mais sobre como é importante tirar um tempo para estar na presença do Pai, mesmo

A oração é muito importante e

em meio às atividades. Afinal, isso, em si, já traz mais benefícios para o trabalho do que um árduo esforço pela mão de uma pessoa sem este respaldo espiritual.

No Projeto Fé Cidadã temos vivenciado essa realidade, constatando a necessidade de orarmos juntos por diferentes assuntos para que portas sejam abertas e para que as complicações recebam uma solução. Tem sido muito lindo ver a mão de Deus nesta caminhada e saber que, acima de tudo, Ele tem cuidado de nós.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



INTERACT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONFORME O ARTIGO 19º PARAGRAFO ÚNICO DO ESTATUTO DA FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES E PROJETOS ASSISTENCIAIS DA CIBI – FEPAS

A Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI - FEPAS, com sede na cidade e Comarca de Campinas, no estado de São Paulo, à rua José Lins do Rego, nº 65 – Bairro Taquaral – CEP 13087-221, através de seu Conselho Administrativo, devidamente representado por seu Presidente, Sr. Luiz José dos Santos Neto, convoca, através do presente edital, todos os associados para Assembleia Geral Ordinária que será realizada durante o Encontro Nacional Batista Independente – 56ª Assembleia Geral da CIBI, em formato presencial, que se iniciará às 18h00 do dia 15 de março de 2024, no Hotel Golden Park Internacional Foz & Convenções, R. Alm. Barroso, 2006 - Centro, Foz do Iguaçu (PR), CEP 85851-010.

Para tratar da seguinte pauta:

1. eleição e posse dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal para mandato de 2 anos, de acordo com o artigo 18, I;
2. examinar e aprovar as contas da FEPAS do ano de 2023 com parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o artigo 19, I;
3. aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2023, de acordo com o artigo 19, IV;
4. aprovação do Plano de Trabalho para o ano vigente, de acordo com o artigo 19, V;
5. assuntos gerais.

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 18h00, com a presença da maioria absoluta dos associados; em segunda convocação às 18h30, com quórum mínimo de 1/3 (um terço), e em terceira e última convocação às 18h45, com qualquer número, conforme §1º do art. 21 do Estatuto vigente.

Campinas, 10 de janeiro de 2024.
Luiz José dos Santos Neto
Presidente da FEPAS



DISCIPULADO CRISTÃO: INDICATIVO OU IMPERATIVO?

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” (Mateus 28.19,20)

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.” (Marcos 16.15,16)

Em nossa língua portuguesa o modo indicativo espera que a ação verbal tenha acontecido ou que aconteça de fato. No caso do modo subjuntivo, os acontecimentos são considerados menos certos de ocorrer. No modo imperativo, há um pedido ou uma ordem para que ocorra.

Em Marcos 16.15 o texto sinótico aplica o imperativo “ir e pregar o Evangelho a toda a criatura”. Lucas explica que essa pregação deveria acontecer a partir de Jerusalém e alcançar de forma concomitante todas as nações da terra (At 1.8). Todavia, no registro de Mateus existe uma ordem complementar ao anúncio do Evangelho: “fazer discípulos de todas as nações”.

Após essa breve explanação surge uma pergunta como proposta a responder o nosso título: será que a orientação de Jesus sobre ir e pregar o Evangelho

por todo mundo era apenas um indicativo? Ou uma ordem que os seus discípulos deveriam acatar como um soldado que obedece ao seu comandante?

A resposta parece óbvia, pois eu desconheço alguém que ao ler sobre a Grande Comissão a interprete como apenas uma intenção. Durante toda a história da Igreja entende-se o “Ide” como um chamado universal a todos os crentes e comunidades da terra.

Todavia, quando pensamos no discipulado, parece ainda haver dúvidas em relação ao mesmo ser um imperativo ou apenas um indicativo. E se essas dúvidas não se dão no campo filosófico e teológico, com certeza as encontramos de forma mais visível no âmbito pragmático, pois as ações para o discipulado cristão ainda carecem de um debate mais amplo e de uma sistematização mais eficaz em muitas igrejas.

Contudo, se pensamos na Grande Comissão como um imperativo, nos obrigamos a pensar no discipulado da mesma forma, pois ambos fazem parte da mesma ordem proferida por Jesus. Todavia, se pensamos em discipulado apenas como um indicativo, se torna compulsório e, portanto, trágico pensar na Grande Comissão apenas como uma sugestão.

A Grande Comissão demonstra que a pregação do Evangelho de Cristo é incompleta se não seguir pela estrada do discipulado cristão, como disse o Dr. Russel Shedd em seu livro *Fundamentos Bíblicos da Evangelização*: “a tarefa da evangelização está incompleta se não integra os novos crentes à igreja local”.

Marcos 1.15-20 revela como Jesus passou do anúncio da chegada do Reino de Deus para chamar pessoas ao arrependimento e a crer no Evangelho, a chamar

indivíduos pessoalmente para segui-lo. Exatamente a mesma progressão que está registrada em Mateus 4.17-22.

Quando começamos a crer em Jesus, entendemos que ele nos chama a demonstrar nosso crer pelo ato de segui-lo – nos tornando seus discípulos.

A palavra grega para discípulos é *mathetes*, que literalmente significa um “aprendiz”. *Mathetes* vem de *manthano* – “aprender” – e mostra que a reflexão sobre os ensinamentos de Jesus deveria ser seguida de uma procura em realmente fazer algo.

Mathetes nos sugere que os discípulos de Jesus não são pessoas emocionadas que obedecem sem pensar, ou legalistamente; em vez disso, ouvem a um professor, refletem sobre o que ele disse, e então procuram colocar o ensino em prática.

Deveria estar claro como o conceito de discipulado que Jesus nos chama a aprender dele pessoalmente – este é o verdadeiro discipulado cristão (Mt 11.28-30).

Do mesmo modo que Jesus não nos chama a seguir simplesmente um conjunto de ideias, ou regras, mas sim, a Ele, também Ele não nos chama a aprender meramente um código escrito, ou um livro de 12 passos, mas, sim, a versar dele próprio, dentro de um relacionamento íntimo e pessoal.

Todavia, ainda que cada um de nós deva responder pessoal e individualmente ao chamado de Jesus para se tornar seu discípulo, não podemos esquecer que somos também chamados a seguir a Cristo juntos como seu povo e em submissão a outros crentes.

A igreja é uma comunidade de discípulos e essa dimensão coletiva é absolutamente essencial para o verdadeiro entendimento do Reino de Deus, onde todos servem um ao outro mutuamente, inclusive no discipulado.

Jesus estabeleceu sua Igreja como uma associação de pessoas que se tornaram discípulos com o imperativo de discipular a outros.

Como já discutido, a Grande Comissão em Mateus 28 deixa isso claro. Cada um de nós deve ser discipulado dentro da Igreja e tomar para si o mandamento de discipular a outros e, assim, toda a comunidade será discipulada. Não podemos “seguir sozinhos” como se nosso chamado pessoal fosse independente daqueles que já estão seguindo a Cristo.

Jesus criou especialmente esse processo de discipulado com os seus doze discípulos, passando a maior parte do melhor do seu tempo com eles. Ele os ensinou exaustivamente, treinou-os de forma prática, amou-os até o fim e, finalmente, os enviou a “fazer discípulos de

todas as nações”, da mesma maneira que ele fez.

Isso significa que devemos passar tempo no discipulado, ensinar o que o Senhor nos ensinou nos registros sagrados, trazer o ensino para questões práticas e continuar sempre demonstrando o amor de Cristo em obras e palavras.

Modernamente, os discípulos de Jesus estão redescobrando essa dimensão para discipularem em ministérios de pequenos grupos ou individualmente, um a um, de forma sistemática, e isso não deveria nos assustar e nem nos empolgar a ponto de acreditarmos que o método é que torna o discipulado eficaz.

Sabemos que os métodos são válidos quando não ferem os princípios bíblicos eternos. Todavia, se queremos, de fato, cumprir o imperativo de Jesus de “fazer discípulos”, deveríamos, sim, buscar métodos para tornar o princípio do discipulado mais intencional, organizado e abrangente em nossas igrejas.



Pr. Richard Godoy Bueno
Pastor da Igreja Batista Atos 29
e presidente da ONG Mãos que
Abençoam

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Editora Batista Independente e da Junta de Educação e Publicações da CIBI, no uso de suas atribuições, convoca os representantes das igrejas filiadas à CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes –, nos mesmos termos e critérios do Estatuto desta instituição, para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 16 de março de 2024, às 17h00, por ocasião do Encontro Nacional Batista Independente, no Hotel Golden Park Internacional Foz, situado na Rua Almirante Barroso, 2006, Centro, na cidade de Foz do Iguaçu (PR), CEP 85881-010, tendo a seguinte pauta:

1. aprovação do relatório de atividades da EBI e da JE&P;
2. aprovação do relatório financeiro do biênio 2021/2023 mediante parecer do Conselho Fiscal;
3. eleição da diretoria da Editora e Conselho Fiscal para o biênio 2024-2026;
4. homologação dos membros da Junta de Educação e Publicações;
5. assuntos gerais.

Campinas, SP, 2 de janeiro de 2024.

Pr. Jeferson de Souza Silva
Presidente EBI/JE&P

Encontro Nacional

56ª Assembleia Geral da **CIBI** Batista Independente

14 a 17 de março de 2024

Foz do Iguaçu

Depacom

Preletor:

Ministração do Louvor:



RESGATANDO VALORES PARA AVANÇAR

serviço, comunhão e unidade

At. 2:42-47



Pr. Parrish Jácome Hernández (Dr.)

Asaph Borba



Garanta já a sua vaga! Acesse:
www.cibi.org.br/encontro2024



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Participe! Você é peça fundamental!

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Cristina Cesar / Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Lucilene Ruiz
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Independ. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. João

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
DEZEMBRO 2023



CIBERGS		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	-	650,00	-	500,00
70020	IEBB	Camaquã - RS	665,00	-	-	-
70082	IEBI	Campo Bom - RS	750,00	-	-	-
70514	IBB	Canoas - RS	650,00	300,00	-	-
95080	IBIB	Canoas - RS	615,83	-	-	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	1.075,00	-	-	-
100315	CIBERGS	Esteio - RS	-	1.000,00	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno - RS	142,00	-	-	-
103409	IBI V.NOVA	Getúlio Vargas - RS	480,00	-	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	-	300,00	-	-
100662	IBIB	Guaiíba - RS	-	3.000,00	-	-
70013	IBI	Ijuí - RS	954,22	-	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	469,62	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai - RS	475,00	-	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo - RS	665,06	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo - RS	1.410,00	-	-	-
70019	IEBF	Pelotas - RS	-	300,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	469,00	-	-	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre - RS	680,00	-	-	-
90011	1ª IEBC	Porto Alegre - RS	4.375,00	2.100,00	-	258,75
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre - RS	200,00	-	-	-
70023	1ª IEB	Rio Grande - RS	3.580,00	2.100,00	-	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	-	2.000,00	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	1.898,35	-	-	-
103413	IBIF JD. CRUZ	Santa Rosa - RS	-	200,00	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. V. do Palmar - RS	385,00	100,00	-	-
70505	1ª IEB	S. Lour. do Sul - RS	-	350,00	-	-
70029	IBI	Sapiranga - RS	201,32	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul - RS	266,50	-	-	-
70030	1ª IEBI	Sapucaia do Sul - RS	1.350,00	-	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	762,71	-	-	-
70502	IEBB	Tapes - RS	-	200,00	-	-
70032	IEBB	Taquari - RS	360,00	-	-	-
70034	IBI DA PAZ	Venâncio Aires - RS	-	100,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			22.879,61	12.700,00	-	758,75
CIBIESC		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	1.547,00	-	-	-
71001	IEBI	Chapecó - SC	9.043,00	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	877,00	-	-	-
103442	ibib	Florianópolis - SC	979,50	-	-	-
42151	IBI	Ipuçu - SC	170,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville - SC	374,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages - SC	39,00	-	-	-
71002	IBI	São José - SC	1.959,13	853,04	-	-
71003	1ª IBI	Xanxerê - SC	1.740,00	-	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê - SC	577,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê - SC	250,00	-	-	-
100005	CIBIESC	Xanxerê - SC	-	-	-	575,00
71004	IEBI XAXIM	Xaxim - SC	702,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			18.257,63	RS 853,04	-	575,00
CIBIPAR		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	
72002	IBI	Arapongas - PR	245,00	-	-	-
100322	2ª IBI J.D.S. RAF.	Arapongas - PR	684,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	5.227,00	3.000,00	-	-
100033	IBI JD. EUROPA	Cascavel - PR	103,40	-	300,00	-
72034	IBI FAZENDINHA	Curitiba - PR	1.429,00	1.500,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba - PR	394,00	-	-	-
72505	IBIF B. NOVOA	Curitiba - PR	243,00	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba - PR	530,00	350,00	-	-
100139	1ª IBI	Faz. Rio Grande - PR	400,00	120,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	230,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão - PR	180,00	-	-	-
72037	IBI	Guaira - PR	826,00	-	-	-

100636	IBI	Guarapuava - PR	507,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba - PR	700,00	650,00	-	1.000,00
100164	IBI	Ibiporã - PR	45,52	-	-	-
72012	1ª IBF	Londrina - PR	-	1.400,00	-	-
72013	2ª IBI	Londrina - PR	404,62	-	-	-
72056	4ª IBI JD. P. SEG.	Londrina - PR	150,00	50,00	-	-
72046	IBI	Mangueirinha - PR	427,50	-	-	-
72064	IBIG	Maripá - PR	1.582,00	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos - PR	290,00	-	-	-
103426	3ª IBI	Paranaguá - PR	372,76	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco - PR	400,00	-	-	-
100003	CIBIPAR	Ponta Grossa - PR	-	-	-	500,00
103406	7ª IBI	Ponta Grossa - PR	950,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	909,47	-	-	-
72018	IBI	Rolândia - PR	1.321,00	1.150,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	300,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			18.851,27	8.220,00	300,00	1.500,00
CIBILA		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	
100780	IBI	Gaúcha do Norte - MT	2.479,85	-	-	-
100622	IBI	P. dos Gaúchos - MT	151,00	-	-	-
73531	IBI	Sinop - MT	600,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso - MT	698,00	-	-	-
80010	IBI	Ipiranga - PR	20.000,00	-	-	-
72060	IBI SIÃO	Itaipulândia - PR	1.447,00	-	-	-
80002	IBI SALEM	Nova Santa Rosa - PR	2.738,40	-	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa - PR	2.242,00	-	-	-
80004	IBIB V. CRISTAL	Nova Santa Rosa - PR	1.350,00	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa - PR	-	2.836,66	-	500,00
70041	IBIB DR. PEDERN.	Cândido Godói - RS	-	-	-	1.000,00
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói - RS	14.445,22	-	-	-
80015	IBI V. PRATOS	Novo Machado - RS	100,00	-	-	-
42021	IBI L. 8 DE AG.	Sen. Saig. Filho - RS	2.135,00	-	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul - SC	1.269,00	66,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			49.655,47	3.902,66	-	1.500,00
CIBIESP		PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	
74041	IBF	Monte Belo - MG	-	800,00	-	-
73001	IBF	Americana - SP	100,00	-	-	-
100962	IBIF PED. VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu - SP	-	700,00	-	-
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	3.952,00	-	-
73075	IBIM DEUS PROV.	Campinas - SP	530,00	-	-	-
73117	IBIF JD.N. MARAC.	Campinas - SP	735,00	1.000,00	200,00	-
73008	IBIF	Capão Bonito - SP	250,00	-	-	-
100954	IBI	Conchas - SP	490,00	-	-	-
42136	IBF	Francisco Morato - SP	150,00	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato - SP	178,40	-	-	-
44000	IBIF JD. PROGRES.	Franco da Rocha - SP	60,00	-	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha - SP	-	200,00	-	-
73085	IBIF	Guapiara - SP	100,00	-	-	-
73037	1ª IBI PARAVENTI	Guarulhos - SP	900,00	-	-	-
73524	IBF JD. DOALAMO	Guarulhos - SP	182,10	100,00	-	-
101059	IBAL EM CRISTO	Guarulhos - SP	329,00	-	-	-
73033	PIBI N. ALIAN.	Itapetininga - SP	93,00	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí - SP	300,00	-	-	-
73014	1ª IBF	Mauá - SP	170,00	-	-	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá - SP	471,00	-	-	-
73066	1ª IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes - SP	318,00	375,00	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia - SP	1.458,14	552,00	-	-
73107	IBI	S. Ant. de Posse - SP	165,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	S. Caetano do Sul - SP	193,65	630,00	-	-
73004	IBI N. ESPERAN.	São Paulo - SP	327,00	477,00	-	-
73018	IBIF A. RASA	São Paulo - SP	500,00	-	-	-
73019	IBF C. PATRIARCA	São Paulo - SP	2.898,81	3.325,70	20.000,00	-
73021	IBIV. CARRÃO	São Paulo - SP	250,00	150,00	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
DEZEMBRO 2023



73034	IBF C. REDONDO	São Paulo - SP	233,76	-	-	-
73035	IBFFREG.DOÓ	São Paulo - SP	80,00	-	-	-
73040	IBF PQ.SAVOY	São Paulo - SP	395,00	-	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo - SP	603,50	-	-	-
73054	IBUJ.D.ITAMARATI	São Paulo - SP	250,00	630,00	-	-
73510	IBFJD.COLONIAL	São Paulo - SP	408,21	1.376,00	-	-
73513	IBF JD. LARANJ.	São Paulo - SP	-	1.910,00	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	750,00	-	-
73026	IBB	Sorocaba - SP	1.070,90	1.827,90	-	-
73031	IBI	Tatui - SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio - SP	894,00	2.500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			15.684,47	21.255,60	20.200,00	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78002	IBF	Cuiabá - MT	575,00	125,00	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande - MT	300,00	-	-	-
100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.100,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			875,00	1.225,00	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74501	IB CENTRAL	Á. Doce do Norte - ES	393,00	-	-	-
74039	IBF COQUEIRAL	Aracruz - ES	671,00	600,00	-	-
74502	IBIB	Aracruz - ES	525,00	-	-	750,00
74075	IBI PORTAL	Guarapari - ES	215,00	-	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha - ES	865,30	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.669,30	600,00	-	750,00
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74003	IB DA CONC.	Belo Horizonte - MG	425,00	-	-	-
74016	IB HERMON	Contagem - MG	350,00	-	-	-
74009	IBIMANANCIAL	Pitangui - MG	1.250,00	-	960,00	-
74022	2º IBI	Uberlândia - MG	834,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia - MG	430,00	-	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia - MG	100,00	-	-	-
100858	3º IBI	Uberlândia - MG	400,00	-	-	-
101058	10º IBI	Uberlândia - MG	50,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.839,00	-	960,00	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100739	IBIEBENEZER	Niterói - RJ	410,00	-	-	-
74044	IBIMENDANHA	Rio de Janeiro - RJ	1.284,50	-	-	-
74053	IBI M. SOCOR.	Rio de Janeiro - RJ	1.288,50	1.050,00	-	-
74070	IBI SACIAR	Rio de Janeiro - RJ	130,00	-	-	-
100004	CIBIERJ	Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	250,00
103404	IBI T. FORTE	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-	-
103431	IBI M. DE P. E AD.	Rio de Janeiro - RJ	110,00	-	-	-
103433	IBI	Rio de Janeiro - RJ	100,00	-	-	-
103445	IBIB.DOAMOR	Rio de Janeiro - RJ	135,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.608,00	1.050,00	-	250,00
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia - GO	614,75	-	-	-
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia - GO	1.297,14	600,00	-	-
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia - GO	556,48	-	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia - GO	200,00	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	714,60	150,00	-	-
81001	IBI	Goiânia - GO	612,78	-	-	-
81016	IBI PAL. DA VIDA	Goiânia - GO	200,72	-	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia - GO	317,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.513,47	750,00	-	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79024	IBI A. DA AL.	Macapá - AP	64,00	-	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	2.320,00	2.000,00	-	-
75004	IBI DAS NAÇ.	Brasília - DF	-	1.310,24	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília - DF	80,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	193,15	-	-	-
101239	CRIBI-BC	Brasília - DF	-	-	-	500,00
75024	1º IBI A. LINDAS	Ág. Lindas de Goiás - GO	333,65	-	-	-
100283	IBI	S. Ant. do Descoberto - GO	150,00	-	-	-

75016	IBI	Valp. de Goiás - GO	2.414,00	600,00	-	-
75012	IBI	Paracatu - MG	1.980,59	1.800,00	-	-
75505	IBI SHEKINAH	Unai - MG	398,63	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe - TO	598,09	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			8.532,11	5.710,24	-	500,00
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77005	IBI PQ. DOIS IRM.	Fortaleza - CE	615,00	500,00	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza - CE	1.505,00	300,00	-	-
100995	IBIMONDUBIM	Fortaleza - CE	128,00	-	-	-
100990	IBI	Balsas - MA	244,71	-	-	-
102497	IBI	Parnaíba - PI	268,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.760,71	800,00	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100208	2º IBIB	Caruaru - PE	142,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru - PE	394,00	-	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru - PE	511,25	-	1.145,00	-
103375	4º IBIB	Caruaru - PE	303,63	-	-	-
77006	IBIEBENEZER	Jab. dos Guararapes - PE	-	1.000,00	-	-
100058	CIBIPE	Jab. dos Guararapes - PE	-	-	-	500,00
101246	1º IBI O. PRETO	Olinda - PE	62,33	150,00	525,00	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	525,42	1.500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.938,63	2.650,00	1.670,00	500,00
CIBIBP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103392	IBI SHALOM	Bayeux - PB	246,93	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante - PB	76,00	-	-	-
77078	IBB	Esperança - PB	80,00	-	-	-
101227	IBI SERTANEJA	Itaporanga - PB	186,00	-	-	-
103373	IBI	Remígio - PB	296,50	-	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita - PB	1.785,00	-	-	-
77049	IBIBM.MOURA	Santa Rita - PB	-	600,00	-	-
100249	IBI C.DAS ROSAS	S. Gon. do Amarante - RN	100,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.770,43	600,00	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	201,00	-	-	-
77082	IBIDO PANATIS	Natal - RN	700,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			901,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77014	IBIF P. GROS.	Maceió - AL	751,00	-	-	-
77029	IBIB BEN. BENTES	Maceió - AL	278,00	-	-	-
77075	IBIPDOHORTO	Maceió - AL	239,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	362,00	-	-	-
95078	IBIF CLIMA BOM	Maceió - AL	1.250,00	257,30	-	-
100060	CIBISA	Maceió - AL	-	-	-	1.000,00
100996	IBIF S. JORGE	Maceió - AL	381,31	-	-	-
103396	IBIG P. DO FRAN.	M. Deodoro - AL	707,00	-	-	186,97
100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	284,00	196,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.252,31	453,30	-	1.186,97
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76001	IBF	Aracatu - BA	920,89	-	-	-
100526	IBFI	Caetité - BA	300,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	2.502,18	3.520,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.404,00	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	558,08	-	-	-
100233	IBFICERAIMA	Guanambi - BA	118,00	-	-	-
100242	IBIF	Jequié - BA	543,16	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.594,30	354,30	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	779,59	-	1.000,00	-
TOTAL DA REGIONAL			8.720,20	3.874,30	1.000,00	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103391	IBI SINAI	Conc. da Feira - BA	170,00	-	-	-
76009	1º IBIF	Feira de Santana - BA	1.231,00	600,00	-	-
100062	CIBI-BA	Feira de Santana - BA	-	-	-	500,00
100646	5º IBIF	Feira de Santana - BA	226,04	-	-	-
102575	IBI COM. VIDA	Feira de Santana - BA	340,00	-	-	-


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
DEZEMBRO 2023

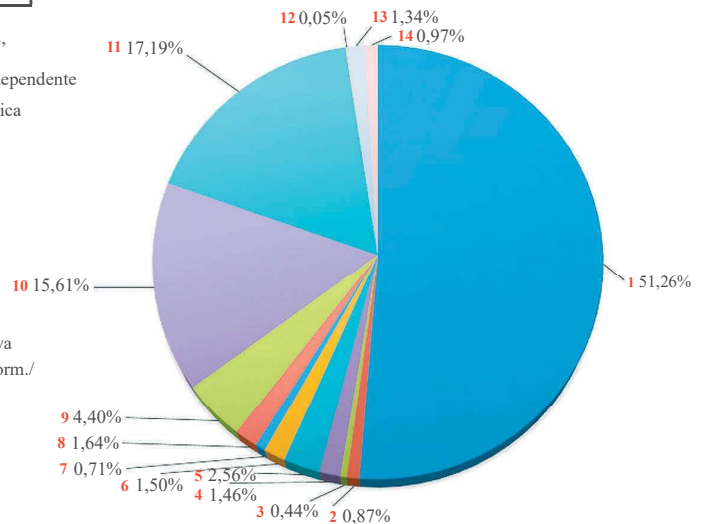


76018	IBI ÁGAPE	São Félix - BA	100,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	310,00	-	260,00	-
101086	1ª IBIF	S. Gon. dos Campos - BA	886,85	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.263,89	600,00	260,00	500,00
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78006	IBEN JERUSALEM	Itacoatiara - AM	330,00	100,00	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	114,22	-	120,00	-
79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	233,80	80,00	-	-
79004	IBI ALVORADA	Manaus - AM	1.442,40	-	-	-
79026	IBI MONTE SIAO	Manaus - AM	654,55	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus - AM	228,00	-	-	-
101050	IBI Z. LESTE	Manaus - AM	191,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.193,97	180,00	120,00	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	2.640,00	-	-
79001	IBI	Altamira - PA	4.692,93	11.880,00	-	625,00
TOTAL DA REGIONAL			4.692,93	14.520,00	-	625,00
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103439	STBISUL	Esteio - RS	-	200,00	-	-
101250	IPI DO IPIRANGA	São Paulo - SP	-	500,00	-	-
101027	MIN. SEMEAR	São Paulo - SP	-	300,00	-	-
2429	ALEXANDRE R.	São Paulo - SP	-	1.000,00	-	-
724	CATIA AP. ROSA	Ribeirão Pires - SP	-	100,00	-	-
2489	CINTIA E. OHI	Osasco - SP	-	100,00	-	-
2603	DAVI M. KOPP	Londrina - PR	-	1.200,00	-	-
2444	DAVI P. ASSIS	São Paulo - SP	-	250,00	-	-
551	DENISE HAMM.	São Paulo - SP	-	250,00	-	-
2332	EDUARDO L.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
1271	ELISEU A.	Santa Maria - RS	-	250,00	-	-
730	ELISEU DE L.	Brasília - DF	-	-	-	500,00
1266	ELMA C. DE AB.	S. Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-
2038	FRANCIELLY G.	São Paulo - SP	-	200,00	-	-
917	GABRIELA M.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
2490	GABRIELA T.	Santa Rosa - RS	-	100,00	-	-
593	HEBER DE OL.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
961	IRIS I. HAMM.	Chapecó - SC	-	150,00	-	-
2458	ISRAEL C. BINGA	Guaratuba - PR	-	200,00	-	-

2526	JACIRA D.	Ijuí - RS	-	30,00	-	-
1478	JADSON SCH.	Rio de Janeiro - RJ	-	600,00	-	-
1927	JEAN C. LOUR.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2016	JOSEL DASIL.	Campinas - SP	-	50,00	-	-
648	L. BERTIL EKST.	Campinas - SP	-	-	-	500,00
1926	LORNA I. ARN.	Itapira - SP	-	100,00	-	-
2328	MANFREDO SCH.	Jaraguá do Sul - SC	-	35,00	-	-
2483	MARCIO BER.	Guaratuba - PR	-	3.000,00	-	-
2469	MARCIONEI M.	Sapucaia do Sul - RS	-	600,00	-	-
322	MARCONE H.	Porto Alegre - RS	-	700,00	-	-
2452	MARCOS CARD.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
732	MARIA C. TAB.	Santa Rosa - RS	-	370,00	-	-
2008	MARIA SILVA	São Paulo - SP	-	30,01	-	-
1838	PALOMA G.	Esteio - RS	-	30,00	-	-
867	PAULO C. AZ.	Rio de Janeiro - RJ	-	200,00	-	-
2013	PEDRA DE ESC.	Vila Velha - ES	-	250,00	-	-
2116	RAFAEL P. M.	Santo André - SP	-	50,00	-	-
2455	RHUAN D. BER.	Guaratuba - PR	-	1.000,00	-	-
2054	ROBSON PERS.	Ijuí - RS	-	210,00	-	-
2613	RODRIGO R. C.	Xanxerê - SC	-	100,00	-	-
2456	RONALD T.	Curitiba - PR	-	800,00	-	-
2528	RONALDO P.	Ijuí - RS	-	100,00	-	-
2477	SAMANTHA T.	Guaratuba - PR	-	50,00	-	-
2513	SANDRA C.	Guaratuba - PR	-	270,00	-	-
2445	SIRLAINE C. S.	Porto Alegre - RS	-	5,00	-	-
2472	WAGNER A.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2473	WALMIR R.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			-	14.315,01	-	1.000,00
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			781,63	100,00	450,00	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			182.641,03	94.359,15	24.960,00	9.645,72
Mensalidades JET			390,00	-	-	-
Regendas CIBI			236,00	-	-	-
Retalhos de Esperança			3.117,00	-	-	-
Encontro Nacional Batista Independente 2024			33.568,58	-	-	-
Outras Entradas			1.714,15	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 350.631,63			

GRÁFICO DE SAÍDA -
DEZEMBRO DE 2023

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Ministério Infantil
- DEPACOM - Comunicação
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM DEZEMBRO DE 2023

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	181.376,72	51,26%	6	Editora Batista Independente	5.300,00	1,50%	11	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/Site/NET/Eventos)	60.825,66	17,19%
2	Seminário Teológico Batista Independente	3.085,32	0,87%	7	Ministério Infantil	2.517,58	0,71%	12	Impostos/Taxas/ Docs.	187,34	0,05%
3	JET - Junta de Educação Teológica	1.558,85	0,44%	8	DEPACOM - Comunicação	5.800,00	1,64%	13	Contas de consumo	4.730,72	1,34%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	5.171,05	1,46%	9	Soc. Missionária/ Interact	15.554,93	4,40%	14	Patrimônio e Manutenção	3.426,35	0,97%
5	FEPAS - Ação Social	9.050,70	2,56%	10	Adm. Direta e Secretaria Executiva	55.246,25	15,61%		Total	353.831,47	100%

FAZENDO DISCÍPULOS

Indo • Batizando • Ensinando

"PORTANTO, VÃO E FAÇAM DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES, BATIZANDO-OS EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. ENSINEM ESSES NOVOS DISCÍPULOS A OBEDECEREM A TODAS AS ORDENS QUE EU LHES DEI. E LEMBREM-SE DISTO: ESTOU SEMPRE COM VOCÊS, ATÉ O FIM DOS TEMPOS".

**MATEUS
28:19,20**

DE: LÍDER PARA: LÍDER

Fala gente boa! Espero que todos estejam bem, em Cristo Jesus! É fevereiro e ainda estamos pensando como 2023 foi um ano incrível na MOBI, e que 2024 será muito mais! O tema do ano passado foi “Movidos pelo Reino”, o de 2024 será “Discipulando Discipuladores”. Focaremos na preparação de jovens e líderes que desejam *Preparar a nova geração de discípulos*. Isso fala com você? Então, cole com a @mobi.brasil de tudo que é jeito, nas mídias e nas programações, que temos muita coisa boa para você e que vai ajudá-lo no seu ministério, afinal esta sempre foi a nossa missão – preparar novas gerações!

Depois da proclamação do Reino, vem a preparação dos agentes do Reino. Enquanto o primeiro ato de Jesus, no início do seu ministério, foi declarar a chegada iminente do Reino de Deus

(Mc 1.14,15), seu segundo ato foi chamar pessoas para segui-lo (Mc 1.16-20, 2.13,14) e para dar continuidade à sua missão (Mc 6.7-13).

Como a pastora Maria Taborda disse na última edição do LT (janeiro de 2024), *“cremos que Deus está sempre fazendo coisas novas na MOBI e este ano não será diferente!”*. Uma das novidades este ano é que a MOBI chamou para perto e vai conectar com o Brasil dez novos líderes que estão fazendo um trabalho legal e sério com juventude em suas cidades e estados. São jovens líderes, discípulos, que andam com a MOBI há algum tempo, estão crescendo e estão empolgados para fazer mais pela juventude. Em cada edição apresentaremos um líder. Na edição deste mês, apresentamos para todo o Brasil, Samuel Henrique.

Samuel é baiano de Aracatu, mora

em Vitória da Conquista; lidera a Mocidade Batista Independente no Sudoeste da Bahia – MOBISBA e está à frente de uma de nossas igrejas na mesma cidade onde mora. Ele é administrador, tem formação em Administração, com especialização em Consultoria e Planejamento Empresarial; é Bacharel em Teologia; casado com Mônica e pai de dois filhos, além de ser um dos líderes que está empolgado para fazer mais pelo Reino.

Leia seu texto “Emaús – discipulado 360°” e até o próximo!

Pela Equipe MOBI,



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima

MOBICAST
MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

“PORQUE ACREDITAMOS NO PODER DE UMA BOA CONVERSA!”

QUEM TEM OUVIDOS OUÇA:
WWW.MOBI.ORG.BR

Líderes Flexíveis e Criativos
| Mobi Leader Follow-Up
001

23:38 1x 29:40
Mobi Brasil | 10/02/2021



EMAÚS - DISCIPULADO 360°

Certa vez, meu amigo Eliseu de Lima fez-me uma pergunta: “Você lembra do discipulado ‘conhecendo Jesus’ que ministramos nos encontros de EBD, em Aracatu?”, e foi além: “Precisamos voltar a falar mais sobre discipulado!”

Minha resposta logo foi: “lembro, sim! Como esquecer?”. De fato, há um bom tempo, eu era apenas um menino entrando na adolescência, mas que gostava de EBD, estudos bíblicos, discipulados, sempre interessado por aprender e conhecer mais sobre Jesus.

Sim. Vamos falar mais sobre discipulado! É impossível ser discípulo, andar com Jesus e não conhecê-Lo. O relato de Lucas 24, em que os discípulos estão a caminho de Emaús, confirma isso. Emaús é o lugar onde se andou com Jesus sem conhecê-lo e de repente seus olhos se abriram e o reconheceram; também em Emaús os discípulos saíram do estágio do abandono, da tristeza e da solidão para o esplendor de alegria no reencontro com o Mestre. Em Emaús, discípulos ouviram de Jesus um ensino bíblico a respeito da pessoa do Cristo.

Os relatos bíblicos nos apresentam os aspectos do discipulado. Percebemos que há um discipulador – primariamente, Jesus –, nosso Mestre; mas há que se ressaltar o “Ide e fazei discípulos”: quem faz discípulos é também aquele que um dia foi discípulo. Jesus enfatiza a importância da continuidade.

A outra face do discipulado é o *discípulo* – aquele que aprende, não apenas por palavras, mas também por exemplos. E como discipuladores fazem discípulos? Através do processo de tornar-se discípulo. Para nós, discipular é ensinar as pessoas a se tornarem iguais a Jesus.

Ao recordar sobre minha adolescência e o “conhecendo Jesus”, percebi que o tempo passa, crescemos, amadurecemos, mas a ideia do Discipulado nunca ficará ultrapassada. Certa vez, vi o livro *Discipulado*, de Dietrich Bonhoeffer. Não resisti e comprei. Era o livro que eu precisava ler! Neste livro, Bonhoeffer nos ensina que devemos seguir a Cristo de maneira ativa e prática, envolvendo todos os aspectos da vida, desde o relacionamento pessoal até a prática do

social. A essência continua a mesma e o que chamamos de Discipulado 360° (trabalhar o discipulado como um todo e não apenas um aspecto religioso de crenças), é também sobre restaurar, ensinar, moldar, transformar à imagem de Cristo.

Nosso desafio para o dia de hoje é responder: temos sido discípulos? Questiono ainda mais: temos sido discipuladores? A chamada continua: ide e fazei discípulos, cuidando de pessoas no todo, em todas as áreas, discipulando em 360°.

Falaremos mais sobre isso no 24° Congresso da Mocidade Batista Independente no Sudoeste da Bahia que acontecerá em Ilhéus, no feriado da Páscoa, de 29 a 31 de março. Estão todos convidados!

Deus nos abençoe!



Samuel Henrique
Presidente da MOBISBA



ASSUMINDO UM POSICIONAMENTO

Que tipo de Igreja queremos ser para esse mundo em que vivemos?

Bem-vindo a 2024! Graças a Deus chegamos até aqui, com muitas lutas e muitas vitórias. Vamos rompendo, um dia de cada vez, um ano de cada vez, prosseguindo em nossa jornada de conhecer a Deus, de conhecer a nós mesmos e, ao mesmo tempo, aprendendo a discernir e a lidar com esse mundo e seus múltiplos desafios, nos conscientizando, cada vez mais e melhor, sobre qual é o nosso verdadeiro papel, principalmente, considerando o fato de sermos cristãos, de sermos a Igreja de Cristo. E aqui o nome do nosso periódico é realçado, fazendo todo o sentido: “Luz nas Trevas”. É isso. Claro como o dia, objetivo, lúcido, direto ao ponto: saber quem somos, onde estamos e para que ainda estamos aqui. Quem é a Luz? Quem são as Trevas? O que a Luz está fazendo em meio às trevas? É possível que muitos de nós respondamos com rapidez a essas perguntas. Na verdade, elas parecem óbvias demais, pelo menos na teoria. Infelizmente, não sei por

quanto tempo, mesmo na teoria essa resposta continuará parecendo simples. Nas operações militares, nas doutrinas de campo, há uma figura muito importante do ponto de vista tático nos teatros de operações: um militar cuja função é observar. Esse militar tem como missão posicionar-se em um local mais elevado que lhe permita um bom campo de visão do terreno à frente, do inimigo, seu contingente, seu armamento e sua movimentação no terreno. A correta transmissão dessas informações possibilitará ao comando tomar decisões táticas assertivas, antecipando-se ao inimigo com vistas ao triunfo nas batalhas. A Bíblia nos identifica com esse militar. Ela nos chama de atalaias ou sentinelas, ou seja, a Igreja de Cristo não pode ser alienada, distraída, sonolenta ou desapercebida da realidade ao seu redor. A cada informação coletada ela precisa reagir, planejar e executar ações táticas, cautelosas e assertivas, a fim de resistir e rechaçar as investidas do inimigo e, ainda, avançar no terreno, conquistando

posições estratégicas rumo à conquista do seu objetivo e consequente vitória.

É claro que não podemos pensar que o inimigo também não conheça as doutrinas de guerra, que também não faça seu dever de casa sempre buscando se antecipar à Igreja, camuflando, dissimulando e até persuadindo. Satanás é um inimigo sagaz, um estrategista voraz, desprovido de qualquer escrúpulo, extremamente perigoso e cruel. Se a Igreja, muitas vezes, se dá ao luxo de distrair-se, baixar a guarda e vacilar, ele não. Além de ter suas sentinelas e trabalhar de forma minuciosa com as informações, ele ainda se utiliza, de forma combinada, de duas armas: a confusão e a paciência. Ele é hábil em construir sofismas, ideologias e conceitos aparentemente inocentes, ingênuos, sem maldade e até carregados de certo sentido ou “razão”, tudo sempre muito romantizado. Também é importante destacar que o ambiente, o teatro de operações, o mundo, o sistema sobre o qual a sociedade humana está edificada é, em si,

favorável ao inimigo, já que é pecaminoso, um ambiente de trevas. O outro problema que a Igreja não pode deixar de considerar é a vulnerabilidade de sua condição humana, ou seja, ainda possuidora de uma natureza pecaminosa, um coração enganoso (Jr 17.9-10; Mt 26.41) capaz de se autossabotar, de oferecer brechas ao inimigo, fazendo com que, ao invés de combatê-lo, acabe se aliando a ele. Infelizmente, esse é um risco sempre iminente.

Dentro desse contexto, quero elencar três tipos de pessoas, das quais duas, por sua postura, acabam por não ser Luz e, ainda, cooperam sobremaneira com as trevas. São elas: 1º) **Os Fatalistas**: são aquelas que até reconhecem que há um problema, que as coisas estão erradas, todavia, desconhecem ou preferem desconhecer as reais causas do problema e

não enxergam e não querem enxergar a solução; 2º) **Os Negacionistas**: são aquelas que, seja por medo, por conveniência, ou mesmo, por mera promiscuidade preferem negar o problema, muitas vezes, até cooperando com ele, justificando as causas e rejeitando a solução; 3º) **Os Realistas da Fé**: não ignoram o problema, não se deixam iludir, nomeiam devidamente as coisas como de fato são (bem é bem, mal é mal, pecado é pecado, santidade é santidade, luz é luz e trevas são trevas), reconhecem as causas e enxergam claramente qual é a solução. Temos um novo ano pela frente e, com ele, uma nova oportunidade para ser e fazer melhor como pessoas e como Igreja de Cristo, como Luz em meio às trevas desse mundo tenebroso. Precisamos enxergar com clareza, fazer as devidas leituras, tra-

balhar com responsabilidade as informações e agir de acordo com as ordens do nosso Comandante. Não podemos ser fatalistas, tão pouco, negacionistas. Precisamos ser realistas movidos pela Fé bíblica, exercendo nosso ministério com amor, temor e tremor, derrotando o inimigo, libertando os cativos e glorificando o nosso Deus.

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA

SÉRIE VIDA CRISTÃ

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793
EBOOK: amazon.com.br



CONSIDERAÇÕES SOBRE O VENTO E SUAS LIÇÕES PARA A HUMANIDADE

“O Senhor faz tudo o que lhe agrada, nos céus e na terra... e faz que o vento saia dos seus depósitos” (Salmos 135.6,7)

Aí está: o vento existe, e não podemos negar sua realidade! Até porque, nas últimas semanas, ele mostrou sua força em várias regiões de nosso país. Trata-se de um fenômeno natural, sim, mas que abriga aspectos enigmáticos – para dizer o mínimo! Ele se manifesta de várias formas, que vão desde uma suave e agradável brisa até uma tempestade e furacão; transporta as nuvens, traz a chuva, derruba árvores e construções, mas também é semeador, espalhando sementes de todo tipo! E, como não poderia deixar de ser, a Bíblia, que

é a Palavra de Deus, tem muito a nos dizer sobre o vento. Consideremos, portanto, algumas afirmações bíblicas sobre o assunto.

1. Sabemos que o vento tem sua origem principalmente na diferença das temperaturas, pois o sol não aquece uniformemente a superfície da terra. Pelo menos, esta é a explicação da ciência. Todavia, para além dessa definição científica, a Bíblia nos informa: **foi Deus quem fez o vento!** Assim nos afirma o texto de Gênesis 8.1. E, naquela ocasião, o soprar do vento representava a

ação de Deus, por meio de um elemento natural, físico, para fazer as águas do dilúvio baixarem. Com isso, demarcava-se um novo início para a humanidade. Na verdade, um reinício e consolidação da humanidade! Guardemos bem estas duas palavras; voltaremos a elas um pouco mais tarde.

2. Por outro lado, o vento também pode significar castigo, destruição; e isto foi o que aconteceu com o exército do faraó, que perseguiu os israelitas após eles terem saído da escravidão no Egito. O texto bíblico informa que

os soldados egípcios foram afogados no Mar Vermelho, pois Deus enviou o seu sopro (vento) e o mar os encobriu (Êx 15.10). Isso nos fala não somente de uma “força natural”, mas de um agir do Todo-Poderoso, que soberanamente dispõe sobre tudo o que Ele mesmo criou, incluindo o vento e toda sua força – às vezes, irresistível!

3. Ninguém conhece, em seu verdadeiro e enigmático percurso, o caminho do vento. O sábio escritor de Eclesiastes bem o disse: “Assim como não conheces o caminho do vento...” (Ec 11.5). Séculos mais tarde, Jesus o reafirma: “O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai...” (Jo 3.8). Sem dúvida, hoje, com tanto recurso tecnológico, já sabemos muito mais sobre o movimento dos ventos; todavia, é impressionante como, repentinamente, tudo pode mudar porque “o vento virou”! Isso nos fala da imprevisibilidade que é uma marca inegável da natureza humana, em que pese a eficácia dos cálculos científico-matemáticos desta nossa “época das luzes”.

4. O vento de Deus sempre soprou – tanto no mundo físico quanto no mundo espiritual. E aqui, efetivamente, vale relembrar a visão de Ezequiel conforme o capítulo 37 do seu livro profético (o vale de ossos secos). Lemos: “Assim diz o Soberano, o Senhor: venha desde os quatro ventos, ó espírito, e sopra dentro desses mortos, para que vivam”. Promessa de restauração para um povo que havia secado espiritualmente. Promessa de avivamento e restauração!

5. Assim, e finalmente, retomando o conceito de reinício e consolidação, não podemos deixar despercebido o grandioso marco da fundação da Igreja Cristã: o Dia de Pentecoste, quando “de repente veio do céu um som como de um vento muito forte, e encheu toda a casa em que estavam assentados” (At 2.2). Após o tremendo e escandaloso (para os judeus) evento da crucificação do Mestre de Nazaré, agora, o “Vento do Senhor” soprou de novo, marcando, poderosamente, um reinício na linha do plano de salvação elaborado pelo Senhor Javé. Com isso não se quer dizer que a morte do Salvador significou que o projeto de





Deus tivesse acabado ou mesmo fracassado; mas aconteceu o que poderíamos chamar de um “hiato” – uma breve interrupção – entre dois tremendos eventos: a morte e a ressurreição do Senhor Jesus! O *ruach* (vento) do Criador soprou novamente, criou o novo povo de Deus, e o seu plano continua...

Você, amigo leitor, que provavelmente já conhece muitos efeitos dos “ventos da vida”, já experimentou a força do “vento de Deus” em sua vida? Pensando, ainda neste início de ano, na possibilidade de muitas ventanias – no mundo físico e no espiritual –, roguemos ao Senhor que o seu vento nos dirija e derrube, não nossa vida, mas os obstáculos. Assim, em meio a tantos vendavais que possam surgir, seremos impulsionados, não para a destruição, mas para a salvação!



Pr. José T. R. Lima
Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS).
Revisor teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com

CONTABILIDADE COM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO PARA A SUA IGREJA

-  Contabilidade completa
-  Software de gestão
-  Emissão de boletos
-  Suporte 24/7



a partir de
R\$ **149,00** /mês

(11) 99281-8365
contato@grupoafr.com.br
www.thegrace.com.br





CHAMADOS PARA DAR FRUTOS

“Não foste vós que me escolhestes a mim, pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de tudo que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo conceda.” (João 15.16)

Sabemos que a Igreja exerce um papel profético. Embora estejamos enfrentando crises e obstáculos, temos a grandiosa promessa de Jesus: *“Eis que estou convosco”*. Assim, nosso grande desafio é permanecer firmados em sua promessa para que os planos e estratégias da Igreja sejam bem-sucedidos.

Cada crente precisa entender que não foi chamado para viver dentro das quatro paredes do “templo”. Precisamos ser o sal da terra e a luz do mundo. A Igreja precisa cumprir o seu papel, pregar contra o pecado e ter uma vida frutífera. Mateus 5.13-14 é um chamado de Deus para nós; logo, é nosso dever sermos obedientes e avançarmos para nesta guerra que não é carnal, mas, sim, espiritual. Deus conta conosco! Ele espera uma atitude nossa, um posicionamento – comprometimento com vidas.

Uma vez que Ele nos escolheu para

sermos o sal da terra (Mt 5.13), temos que salgar, dar fruto, cumprir o propósito para o qual fomos chamados ou perderemos o valor, como está escrito em João 15.1-2: *“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador; toda árvore em mim que não der fruto, atira fora e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto”*.

Precisamos avançar. Não devemos nos conformar com o que estamos vivendo nesses últimos tempos. É preciso prosseguir com perseverança (caminhando com velocidade). Não podemos diminuir a velocidade em falar a verdade acerca do Reino de Deus e da volta de Jesus que sabemos estar próxima. Não devemos deixar morrer em nossos corações a paixão e a motivação para servir a Deus e ao próximo, incentivando outros para essa grande missão.

O Senhor conta com cada um de nós. Existem muitas vidas neste mun-

do que estão perecendo, esperando para ouvir uma palavra de amor, salvação e esperança. Nós fomos escolhidos e chamados para ir, como está escrito em Marcos 16.15.

Que os nossos corações sejam voltados para Deus, desejosos de cumprir o seu chamado. Esse é o tempo em que Deus usará homens e mulheres para arrancar vidas que estão nas trevas para povoar os céus. Vamos obedecer a voz do Senhor! Aleluia!



Pra. Dinamar Reis Rossinholi
Diretora do STBINE - Feira de Santana (BA)



**Junta de
Educação
Teológica**

A
família
RED
está
aumentando!

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids

(6 a 8 anos)



Peça já a sua e vem com a gente!

 **Editora
Batista
Independente**

PEDIDOS:

pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560
(19) 98323-0793



ESCOLA DOMINICAL: MISSIONÁRIA E ABERTA

Registros do que conhecemos hoje como Escola Bíblica Dominical remetem ao ano de 1737 quando John Wesley, fazendo missões pela América, passou a ensinar a Bíblia às crianças. Depois, uma jovem chamada Hanna Ball Moore, de apenas 26 anos, que se converteu ao Evangelho por intermédio das pregações de Wesley, comprometeu-se com o Senhor e abriu sua casa para o ensino de crianças no ano de 1769. A ideia ganhou forma e adeptos aos poucos, mas observe a próxima história.

Em Gloucester, na Inglaterra, mais precisamente em 20 de julho de 1780, como resultado do grande avivamento ocorrido na época, o jornalista Robert Raikes tirou das ruas diversas crianças pobres que trabalhavam 12 horas por dia nas fábricas, de segunda a sábado, não estudavam e aos domingos extravasavam toda sua energia em brincadeiras violentas, roubos, vícios e linguagem inadequada com todo tipo de agressão

e xingamentos. As crianças tinham idade entre seis e quatorze anos, e a escola dominical de Raikes, que era gratuita, funcionava aos domingos das 10h às 17h30 e ensinava fundamentos cristãos, boas maneiras, moral e civismo. Elas tinham aulas, intervalo para almoço, mais aulas e finalizavam com o culto. A princípio, seu objetivo não era ensinar a Bíblia, mas alfabetizar os alunos e ministrar aulas de religião com o propósito de modificar a sociedade. Raikes conseguiu apoio e arrecadou todo tipo de ajuda para suprir diversas necessidades dessas crianças que viviam em situação de vulnerabilidade social, providenciando roupas, calçados, banhos, cortes de cabelos e alimento. O resultado foi tão surpreendente que 12 anos após isso, não existia nenhum criminoso para ser julgado na cidade e milhares de alunos estavam matriculados nas tantas escolas dominicais britânicas.

Essa história nos inspira e mostra a essência missionária da Escola Bíblica. Para mim, falar de Escola Bíblica e

Educação Cristã é falar sobre estratégia missionária, é falar sobre coisas prioritárias para o desenvolvimento da vida cristã e expansão do Reino de Deus. Ela foi uma importante iniciativa missionária e social voltada para vulneráveis que estavam nas ruas sem acesso ao ensino formal e que tiveram suas histórias de vida transformadas. Pensar que ela tem sido esquecida e deixada de lado em algumas de nossas comunidades, faz-me refletir se colheremos frutos saudáveis como os que Raikes colheu. Quando abro as portas da igreja para que todos tenham acesso a tudo o que pode colaborar para que suas necessidades sejam supridas, sejam necessidades espirituais, físicas, psicológicas ou emocionais, eu abro as portas à missão. Nossas Escolas Bíblicas têm um grande potencial de alcance e, se soubermos usá-las como uma escola missionária, aberta a todos, tal qual em suas origens e não apenas aos nossos membros, daremos espaço não só ao ensino da Palavra, mas também à solidariedade, à compaixão

e ao amor pelas vidas, e a igreja, consequentemente, será beneficiada com renovo espiritual, aquele *dunamis* do Espírito Santo, que nos impulsiona ao chamado e ao cumprimento da Grande Comissão.

Sou fruto da Escola Dominical. Foi ali que conheci e me decidi por Jesus. Foi ali que testemunhei muitas histórias de cura e mudança de vida. Eu ainda acredito nela.



Tatiana Santos
Missionária de apoio

ATIVIDADE

As letras estão embaralhadas. Ajude o Cibinho a nos mostrar onde é o melhor lugar para aprendermos a Palavra de Deus e assim crescer no conhecimento do Senhor Jesus.

Dicas: é um lugar onde podemos louvar a Deus, orar e encontrar amigos em salas especiais para cada idade.



LA-ES-CO

MI-CAL-DO-NI

SÉRIE
VIDA CRISTÃ

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens
AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793
EBOOK: amazon.com.br



UMBI PROFISSIONAIS

A mados colegas, temos tido grande preocupação quanto à saúde emocional de nosso corpo de obreiros. A diretoria da UMBI, em vários momentos, conversou sobre o assunto e

oramos, buscando a direção do Senhor, pois não basta somente vontade – precisamos de recursos. Hoje, mesmo que haja necessidade, a UMBI não tem como custear o tratamento psicológico de um colega e/ou familiar, contando

apenas com as anuidades.

Atualmente, a UMBI dispõe de um grupo de profissionais à disposição de nossos colegas através do WhatsApp, e-mail, telefone e Skype, sem custo algum, observando apenas a disponibilidade de horário por parte do profissional escolhido pelo aconselhando, pois trata-se de um trabalho voluntário. Porém, uma vez que o profissional, através de sua análise, entenda que o acompanhamento apenas pelas redes sociais e telefone não seja o suficiente, encaminhará o paciente para atendimento em uma clínica, onde, neste caso, o custo do tratamento será por conta do paciente. Importante ressaltar também que este cuidado vai além da esfera emocional. Visando ampliar nosso cuidado, temos também outros profissionais ofertando seu conhecimento a fim de contribuir com nosso ministério.

Havendo próximo ao paciente uma clínica de um dos profissionais pertencentes a este grupo de voluntários, o mesmo será encaminhado para um tratamento com um valor diferenciado. Este recurso está à disposição de todos os pastores(as) e cônjuges. A partir do recebimento deste informativo, havendo necessidade, poderão contatar um dos profissionais relacionados a seguir:

QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:
(19) 98323-0793

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

ADVOGADO

Carolinne Ponsoni Fiuza Panisso
Igreja Batista Independente São Caetano do Sul
Especialidade: Direito Previdenciário (INSS)
E-mail: carol.ponsoni@yahoo.com.br
WhatsApp: (11) 96173-7865
Cidade: Santo André (SP)

CONTADOR

Marcone Hahan de Souza
Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre
Especialidade: Contador
E-mail: marcone@mmcontabilidade.com.br
WhatsApp: (51) 98441-4614

MÉDICO

Giovani Kopacek
Igreja Batista Independente em Santa Rosa
Especialidade: Ginecologista/Obstetra
E-mail: giovanikopacek@yahoo.com.br
WhatsApp: (55) 99664-4321

NUTRICIONISTA

Julia Marques
Igreja Batista Independente em Vila Maria
Especialidade: Nutricionista
WhatsApp: (11) 99701-9367
Cidade: São Paulo (SP)

PSICANALISTA

Keliane Lopes Alves da Silva
Igreja Batista Filadélfia
Especialidade: Psicanalista clínica
E-mail: kelly@ericksilva.com
Telefone: (075) 98836-5242
Cidade: Feira de Santana (BA)

Pr. Samuel Targino
Pastor da IBI Jundiá (SP)
Especialidades: Psicanalista clínico.
Pós-graduado em saúde e dependência química;
Pós-graduado em psicologia clínica e psicanálise;
Pós-graduado em terapia cognitiva comportamental;
E-mail: starginodasilva@gmail.com
Telefone: (011) 4584-5128
WhatsApp: (011) 94374-9518

PSICÓLOGOS

Bruna Binelo de Avila
Igreja Batista Independente do Vale do Sinos (São Leopoldo)
Especialidade: Psicóloga
E-mail: avila.bruna@gmail.com

WhatsApp: (51) 98243-4818
Christyane Fernandes da Silva
Segunda Igreja Batista Independente em Sapucaia do Sul
Especialidade: Aconselhamento, Psicoterapia Pastoral, Palestrante e Coordenadora Pedagógica
E-mail: chris.psico32@gmail.com
WhatsApp: (51) 98947-8712
Cidade: Esteio (RS)

Débora Barruffi V. Kopacek
Igreja Batista Filadélfia em Santa Rosa
Especialidade: Enfermagem e Psicologia clínica, cursando Terapia sistêmica
E-mail: debora.kopacek@hotmail.com
WhatsApp: (055) 99978-4321
Cidade: Santa Rosa (RS)

Miriã Lima
Igreja Batista Filadélfia de Aracatu (BA)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (077) 8116-0169
Cidade: Guanambi (BA)

Rodrigo dos Santos
Igreja Batista Filadélfia Atos 29 em São Caetano do Sul
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: ro_crist@hotmail.com
WhatsApp: (011) 99548-7309
Cidade: São Paulo (SP)

Roseli Kühnrich de Oliveira
Igreja Batista Betel – Porto Alegre (RS)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (051) 99806-8720
Cidade: Porto Alegre (RS)

Traudi Lentz da Silva
Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (011) 95027-5577
Cidade: São Paulo (SP)

Wanessa Ketley Macedo Serrador
Igreja Batista Independente Betel
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: wanessaserrador1996@outlook.com
Telefone: (095) 9810-73791
WhatsApp: (095) 98107-43791
Cidade: Boa Vista Estado: Roraima

Atenciosamente,
Diretoria/UMBI



JACÓ E AS PROMESSAS DE DEUS

“E eis que o Senhor estava em cima dela, e disse: Eu sou o Senhor Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência. E a tua descendência será como o pó da terra, e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra. E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra; porque não te deixarei, até que haja cumprido o que te tenho falado.” (Gênesis 28.14,15)

O patriarca Jacó teve uma história de vida marcada por desafios, lutas, erros e acertos. Contudo, as promessas de Deus para sua vida começaram desde o ventre de sua mãe. Lá, quando ainda nem havia nascido, já “pelejava” com seu irmão Esaú (se empurravam). Sua mãe, Rebeca, consultou a Deus sobre essa situação e obteve uma resposta surpreendente: *“Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor”* (Gn 25.23).

Sabemos, pela tradição hebraica, que o filho mais novo serve ao filho mais velho. O direito de primogenitura era valioso e trazia benefícios e destaques a quem tivesse esse privilégio. Daí o estranhamento da atitude reprovável de

Esaú ao vender seu direito de primogenitura por um prato de ensopado (guisado) com lentilhas. Diz o texto: *“Assim desprezou Esaú sua primogenitura”* (Gn 25.34). Por causa dessa atitude, o autor da epístola aos Hebreus vai adjectivar Esaú como imoral ou profano (Hb 12.16).

Daí por diante começa uma história difícil para Jacó. Ele, obedecendo sua mãe, age como um enganador perante seu pai, afirmando ser Esaú, e recebe uma bênção imerecida. Isso provoca a ira de seu irmão, que se consola pensando em tirar sua vida. No drama familiar, Rebeca convence Isaque a enviar Jacó para as terras de Labão, seu irmão, a fim de que busque uma esposa entre a linhagem hebraica. Neste momento estamos no capítulo 28 de Gênesis. Isaque repete as bênçãos espirituais sobre a vida de

Jacó, agora consciente de quem as estava recebendo.

Começaria uma nova etapa na vida de Jacó. Ele tinha uma promessa de Deus, dada à sua mãe, e mais nada. Não tinha bens, nem emprego, nem esposa, “nadinha de nada”. Naquela primeira noite, fugindo do irmão, viajando de Berseba a Harã, anoitece e Jacó toma uma pedra de travesseiro para dormir (longe do conforto das tendas em que vivia). Ele tem um sonho (que sonho maravilhoso!) – *“E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela”* (Gn 28.12).

Pela primeira vez o Senhor se revela a Jacó, se apresentando como o Deus de Abraão e de Isaque. Deus lhe renova as promessas e diz que um dia ele voltaria àquela terra, com a ressalva: *“estarei*

contigo, te guardarei e não te deixarei". Jacó temeu e chamou aquele lugar de Betel (casa de Deus), e fez um voto ao Senhor: *"Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou fazendo, prover-me de comida e roupa, e levar-me de volta em segurança à casa de meu pai, então o Senhor será o meu Deus. E esta pedra que hoje coloquei como coluna servirá de santuário de Deus; e de tudo o que me deres certamente te darei o dízimo"* (Gn 28.20-22).

Deus tinha uma aliança com Abraão e sua descendência e isso tem a ver com Jacó e, posteriormente, com a linhagem de Judá, de onde viria o Messias. Contudo, os erros que cometemos geram consequências. Assim também foi com Jacó que enganou seu pai e foi enganado por seu tio. Trabalhou sete anos pelo direito de casar-se com Raquel (filha mais nova de Labão, a quem havia se afeiçoado), mas, na noite das núpcias, Labão lhe entregou Lia, sua filha mais velha, com o argumento de que primeiro se casava a mais velha. Depois de uma semana de núpcias, Raquel lhe foi dada como esposa também por mais sete anos de serviços ao tio. Jacó ainda não tinha bens, mas já possuía duas esposas.

Nos próximos seis anos Deus abençoou Jacó materialmente: *"o homem ficou extremamente rico, tornando-se dono de grandes rebanhos e de servos e servas, camelos e jumentos"* (Gn 30.43). Então, Deus fala com Jacó: *"Volte para a terra de seus pais e de seus parentes, e eu estarei com você"* (Gn 31.3). É hora

de voltar para casa, de enfrentar seu passado, de encarar novamente a face de seu irmão Esaú. Novamente, o medo apresentou-se a Jacó. Com medo de seu irmão, fugiu. Com medo do seu tio, fugiu também com suas mulheres, servos e rebanhos. Seu tio veio ao seu encontro, mas Deus lhe advertiu que não fizesse nada contra Jacó. Agora encontrar Esaú seria inevitável.

Quando Jacó está voltando, depois de se acertar com Labão, ele tem uma visão de anjos de Deus e diz: *"Este é o exército de Deus! Por isso deu àquele lugar o nome de Maanaim"* (Gn 32.2). Antes de encontrar Esaú, Jacó tem um encontro com o Senhor no vau do Jaboque. Foi uma experiência espiritual que envolveu luta corporal. Diz a Bíblia: *"E Jacó ficou sozinho. Então veio um homem que se pôs a lutar com ele até o amanhecer"* (Gn 32.24). Uma teofania¹. Jacó foi tocado fisicamente pelo homem na articulação da coxa, contudo não o largou. Jacó pede então uma bênção: *"Não te deixarei ir, a não ser que me abençoes"* (Gn 32.26b).

Assim como seu avô e sua avó, Jacó teve seu nome mudado: *"Seu nome não será mais Jacó, mas sim Israel, porque você lutou com Deus e com homens e venceu"* (Gn 32.28). Jacó percebe que está vendo Deus face a face e chama aquele lugar de Peniel. Agora ele está pronto para encontrar seu irmão e acertar os erros do passado. Separa muitos presentes para seu irmão, como se estivesse separando ofertas para o Senhor e roga para que Esaú aceite: *"Mas Jacó insis-*

tiu: 'Não! Se te agradaste de mim, aceita este presente de minha parte, porque ver a tua face é como contemplar a face de Deus; além disso, tu me recebeste tão bem!'" (Gn 33.10). Possivelmente (destaque do autor), aqui, Jacó estava cumprindo sua promessa a Deus: *"e de tudo o que me deres certamente te darei o dízimo"* (Gn 28.22).

Em Cristo Jesus, temos uma promessa de Deus que não podemos negligenciar: *"como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação?"* (Hb 2.3). Paulo afirma, escrevendo aos Efésios: *"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo"* (Ef 1.3). Somos abençoados em Cristo Jesus. Fomos amados, perdoados, purificados e justificados. Somos filhos adotados do Pai, cordeiros de Jesus Cristo na herança celestial. Somos discípulos, testemunhas dessa salvação abençoadora. Glória a Deus! Que o Senhor nos console com essas verdades, com essas santas promessas!

Nota:

¹ Quando Deus se apresenta em forma de pessoa; em outras passagens como o Anjo do Senhor.



Pr. Roberto Monteiro de Castro
Vice-Presidente da Editora
Batista Independente
monteirocastro@uol.com.br

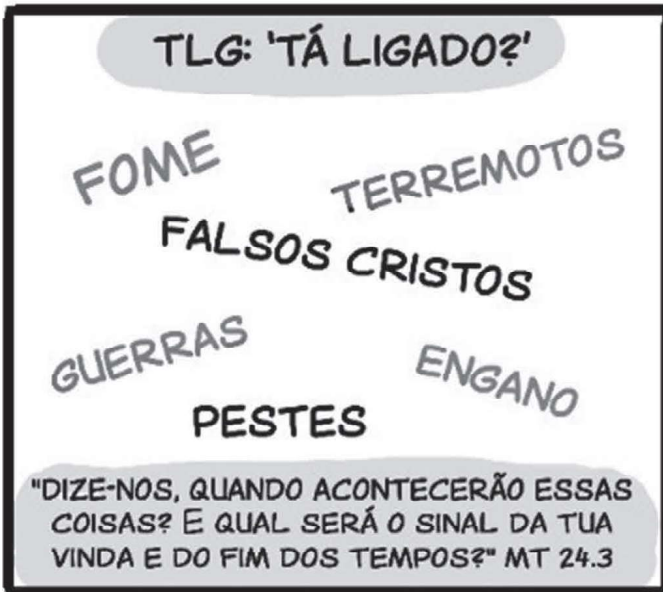


UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR
OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.



Para Crescer e Colorir

EBINHO em MINIDICIONÁRIO DA REDE SOCIAL CELESTIAL - PARTE 3 - CÍRIAS E ABBREVIATURAS DO WHATSAPP



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja